

DETECÇÃO DE SIFILIS CONGÊNITA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO PAÍS: UM ESTUDO DE VIGILÂNCIA

Maciel RR*, Simon A, Santos JJB, Valladares R, Vargas-Ferreira F, Neves M
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE- CANOAS/RS

INTRODUÇÃO

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) configuram um problema particular para a saúde pública, pois seus altos índices acarretam para a população riscos sanitários, sociais e econômicos. A sífilis é uma doença infecciosa e sistêmica, de abrangência mundial e evolução crônica causada pelo *Treponema pallidum*, tem o homem como único hospedeiro, transmissor e reservatório. Sua transmissão pode ocorrer de forma sexual ou vertical, é mais frequente em grandes centros urbanos e afeta igualmente todas as camadas sociais. A sífilis congênita é decorrente da disseminação hematogênica da bactéria da gestante não tratada para o concepto, o que pode culminar no parto prematuro, baixo peso ao nascer, lesões cutâneas, periostite, entre outros agravos.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo é apresentar a prevalência de casos de sífilis congênita entre os anos de 2010-2015, no município de Canoas, no sul do país.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional transversal com análise descritiva. Os dados foram coletados a partir dos casos de sífilis congênita notificados ao Departamento de Vigilância de Saúde do Município de Canoas/RS no período de 2010 à 2015. Análise estatística foi efetuada a partir da criação do banco de dados no programa Excel (2010).

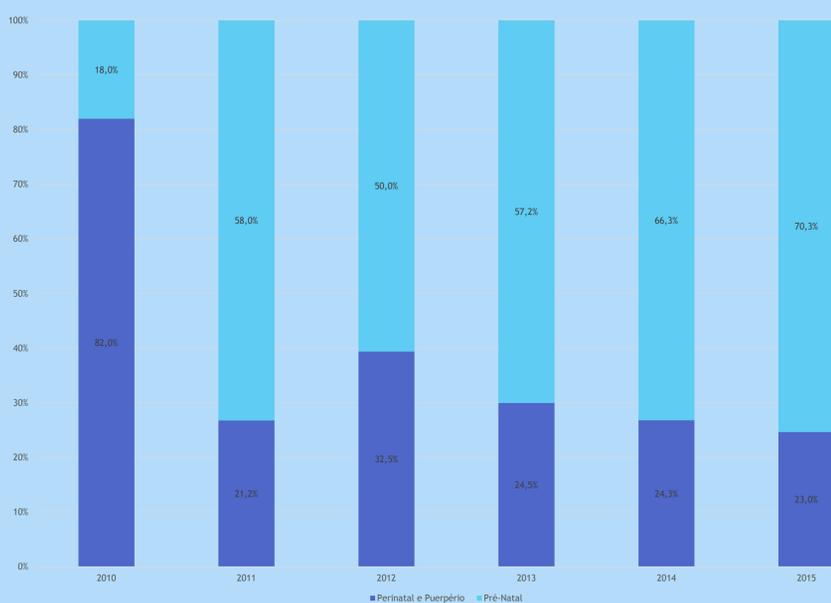
Delineamento: transversal

Coleta de dados: Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN)

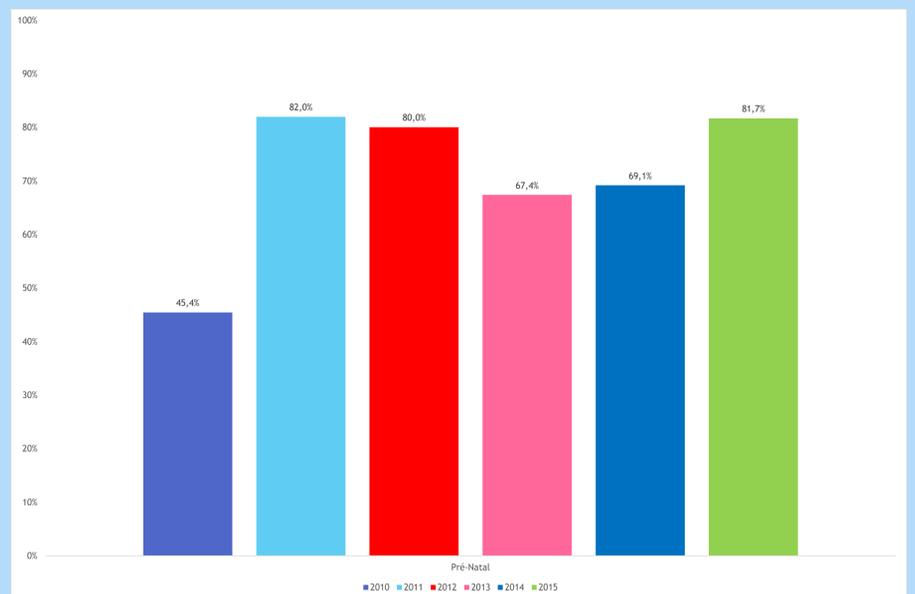
Análise Estatística: análise descritiva da prevalência de casos de sífilis congênita, nos momentos: pré-natal, perinatal e puerpério, utilizando o programa SPSS versão 18.

RESULTADOS

Prevalência de casos de sífilis congênita notificados nos momentos de pré-natal, perinatal e puerpério



Prevalência de casos de sífilis congênita notificados no período de pré-natal



CONCLUSÕES

Conclui-se que os casos notificados de sífilis congênita são diagnosticados em maior parte no período de pré-natal. Contudo, ações preventivas e de promoção de saúde, devem ser realizadas na atenção primária de saúde, para que a prevalência de sífilis congênita seja reduzida.